



Misioneros de la
Preciosa Sangre

Saúde para Todo@s

Projecto de desenvolvimento de cuidados de saúde (PAS). Bissaquel, Safim (Guiné - Bissau).

Compete-nos assinalar hoje, que a pobreza, a desnutrição, as doenças crónicas que depõem a **Guiné - Bissau**, estão ligadas com a constante instabilidade da situação do país. É extremamente dolorosa para a população em geral, sobretudo, para aqueles que vivem nas **aldeias pequenas onde não chega a infraestruturas sociais** (colégios, institutos, ambulantes, estradas, água potável, eletricidade, etc).

História

Os Missionários do Preciosíssimo Sangue chegaram ao povo de **Bissaquel** em Outubro de 2004, instalaram-se na casa de formação que fizeram para formar futuros missionários e sacerdotes guineenses.

Nestes anos Bissaquel era um povo pequeno que **não tinha absolutamente nada**: escolas, ambulâncias, água potável, eletricidade..., só se encontravam as Irmãs Clarissas Franciscanas que tinham uma escola. Não houve nenhuma ajuda por parte do governo e continua sem intervir até agora. Na área de saúde não há nenhum recurso, as pessoas têm que caminhar 5 km para chegar a um hospital militar que existia, do exército aéreo em Bissalanca.

Os Missionários perceberam toda essa necessidade que havia deste povo: como vivem, tipo de cuidados de saúde têm, a situação da higiene das crianças, o cuidado de alimentação, o cuidado do corpo, das feridas... Chegaram à conclusão de que **a maioria das pessoas não tinham o mínimo conhecimento sobre o cuidado de saúde**.

Começaram a criar laços de amizade com o povo. Nessa altura a maior parte dos habitantes eram maioritariamente “Papeis”, uma das etnias de Guiné-Bissau. Ao longo desta atenta observação, a realidade do povo, a sua forma de viver.

Os Missionários e os seminaristas deram conta de que **não havia nenhum serviço sanitário perto do povo, havia muitas crianças destruídas, malária**, problemas intestinais causado pela água que não era para o consumo, diarreias, doenças da pele, pessoas com feridas abertas e não curadas, problemas da vista...

Os Missionários tomaram a iniciativa de apoiar este povo, de ir ao seu encontro. Como um dos Missionários era enfermeiro durante o serviço militar e em casa, havia medicamentos e materiais de curativos – botequim, **começaram a curar as pessoas às sombras de cajú** (uma planta com frutos para consumir).

Inicialmente vinham poucas pessoas para se curavam, uma vez e nunca mais regressavam, ou voltavam depois de uma semana já sem adesivo ou vinha já sujo. Não era fácil para eles, porque tinham que trabalhar no campo, no cultivo de arroz em “Bolanha” (campo de cultivo de arroz) com aquela ferida e metiam os pés na água do campo com lama, todo o dia.

Passado o tempo vinham mais pessoas, porque quando um ficou bem curado avisava aos que viviam em outras aldeias vizinhas, dizendo-lhes que na casa dos padres (seminário) curavam as pessoas. **Com o tempo, o curativo passou para o encargo dos seminaristas;** como estes não eram doentes, os medicamentos davam de acordo com o que estava escrito na receita médica, ou se a ferida estava demasiado infetada, mandavam a pessoa a fazer o primeiro curativo no hospital para ver a gravidade da ferida, ter a consulta médica e depois seguiam com o tratamento. No caso em que a pessoa não tem dinheiro ou a ferida não é grave, os seminaristas assumiam a responsabilidade de curar diretamente.

Os seminaristas participaram uma formação de Cáritas, num projeto para as crianças, o projeto “Pastoral das Crianças”. Deste curso **aprenderam os primeiros socorros básicos** e como fazer os curativos.

Ao longo do tempo, **aumentou cada vez mais, o número das pessoas** que vinham para fazer os curativos. Já não eram só os do Bissaquel, mas também os povos vizinhos. Chegavam a ser 20 pessoas por dia, com feridas bastantes infetadas, que se demoravam em curar, podia provocar a amputação de um pé. As feridas infetavam sobretudo, por falta de cuidado e porque não havia meios de cura.

O projeto, hoje

Os Missionários, a população local e as pessoas de boa vontade buscam juntos **a solução para diminuir este problema**, conseqüente da miséria que oprime a população mais pobre. Este projeto vai nessa linha de querer ajudar os Missionários do Preciosíssimo Sangue, tocados por realidade de vida deste povo do distrito de Safim (Bissaquel), em dar respostas às necessidades que se apresentam. Deste modo, os Missionários são apoiados pelo ONG CopaMater, que duou dinheiro para a construção de um pequeno posto sanitário num terreno dos Missionários, destinado aos fins sociais. Este facto nos motivou a elaborar o **projeto de construção de um Posto de Assistência Sanitário (PAS)** para apoiar as famílias com necessidades.

Necessidades

- Material sanitário e cirúrgico.
- Equipamento de salas de operação e salas de atendimento médico.
- Medicamentos
- Móveis
- Infraestrutura e suprimentos completos para cuidados de saúde adequados e o bom funcionamento do centro.

Por um lado, esta iniciativa tem como objetivo, ver **as imensas dificuldades de acesso sanitário**, o cuidado de famílias. Por outro lado, desalentar a prática da medicina tradicional e sensibilizar a população sobre a importância de saúde na vida do ser humano.

Esta iniciativa está designada para responder aos gritos do sangue, dos mais necessitados. Sentimos chamados a dar resposta a esta pergunta do Evangelho: “quem é o meu próximo?”.